

ATA Nº 001/2018 – 1ª SESSÃO ESPECIAL – POSSE MESA DIRETORA – 02/JANEIRO/2018 – Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a Primeira Sessão Especial para Posse da Mesa Diretora 2018, do segundo ano da sétima legislatura, em cumprimento ao artigo doze, parágrafo terceiro, do Regimento Interno, deste Poder Legislativo. Compuseram a mesa o presidente do Poder Legislativo no ano de 2017 vereador Jair de Oliveira e o vice-prefeito de Nova Santa Rita César Bairros dos Santos, com a presença dos vereadores Ieda Bilhalva, Ildo Maciel da Luz, Jocelino Rodrigues, Mateus Marcon, Milton Remelink, Renato Machado, Paulo Vargas e Rodrigo Aveiro, o representante do 3º BSUP Tenente Coronel Dantas, representante da Brigada Militar de Nova Santa Rita Sargento Ayres, o secretário Municipal de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Rodrigo Amadeo Battistella, a ex-prefeita de Canoas Beth Colombo, o vereador Armando Mota da Câmara de Vereadores de São Leopoldo, o vereador César Augusto da Câmara de Vereadores de Canoas e o presidente da CDL de Nova Santa Rita Sérgio Augusto Menezes. A cerimonialista deu início à sessão às dezenove horas e convidou a todos a ouvirem o Hino Nacional seguido do Hino Rio-Grandense. O vereador **Jair de Oliveira**, saudou todos os presentes e disse que da aonde é que veio, das suas origens, pra ele foi uma honra de ter recebido a confiança de todos, da vereadora e dos vereadores, que há um ano atrás no dia primeiro de janeiro quando foi empossado como presidente dessa Casa tinha certeza que estava preparado e vieram mostrando no longo desses anos como estava preparado para assumir uma Casa Legislativa, que tinha certeza que também a vereadora está preparada para assumir esta Casa. Alegou que de vez em quando se emociona, porque passa dificuldades, mas as dificuldades é da vida e a vida foi feita de dificuldades, mas que cada um segue o caminho que ele acha que é melhor, que acha que seguiu o caminho certo, acha não, tem certeza. Ressaltou que primeiro lugar tinha um sonho, que era começar a Câmara de Vereadores aqui em Nova Santa Rita, que conversando com os onze vereadores, fez reunião e conseguiu a primeira fase da Câmara e agora a vereadora vai tocar segunda fase, que empenhou quatrocentos e sessenta e nove mil para construção da Câmara que está aqui em caixa, que investiram cinquenta mil em equipamentos permanentes como computadores, impressoras pro bom funcionamento da Câmara, investimento de trinta e cinco mil em um moderno sistema de audiovisual que é isso aqui que estão usando, e deram um reajuste pros funcionários desta Casa de dez por cento, reajuste real, que mesmo com tanto investimento devolveram ainda cento e dezenove mil reais para os cofres públicos, lá pra prefeita Municipal, que ainda com todos esses investimentos ainda devolveu. Explicou que sai feliz da presidência, que sai contente e muito alegre, que não conseguiu fazer tudo, que nem tudo se faz, mas alguma parte conseguiu fazer durante esse ano, que tiveram muitos projetos pro bem do município aprovado aqui nessa Casa, tiveram bastante discussões aqui no campo político, aqui dentro, que é aqui que se tem que discutir, que lá fora todo mundo é amigo, mas no campo políticos tiveram muitas travas, travaram muitas discussões para o bom andamento do município, que então isso aí já lhe faz feliz e o município vê que tá crescendo, tá indo, que nem tudo se faz, que nem falou, mas tudo sai daqui, a maioria da parte, as leis saem daqui. Falou que então se sente realizado desse ano aí e pede desculpa aos vereadores, aos seus colegas, se alguma vez falhou, que se falhou já pede desculpa até pra comunidade, porque o erro é humano, mas se persistir nele é burrice, que é um cara humilde e vai ser sempre humilde. Frisou que desde já deseja a todos um bom dois mil e dezoito, que seja melhor que esse, que esse foi bom, mas esse vai ser melhor, e que consigam realizar de terminar a Câmara de Vereadores pra parar de pagar aluguel, que tem certeza que está no caminho certo, que deseja um bom ano pra todos e que Deus ajude todo mundo, que sai muito feliz e contente de contornar esse ano, essa Casa Legislativa. **POSSE:** O vereador Jair de Oliveira convidou a vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva para o ocupar a cadeira de Presidente da Câmara Municipal de Nova Santa Rita e a declarou empossada no cargo para o exercício do ano de dois mil e dezoito. A presidente Ieda Bilhalva convidou o

vereador Mateus Marcon para assumir a cadeira de Vice-Presidente da Mesa Diretora e o declarou empossado; convidou o vereador Rodrigo Aveiro para assumir a cadeira de 1º Secretário da Mesa Diretora e o declarou empossado; convidou o vereador Milton Remelink para assumir a cadeira de 2º Secretário da Mesa Diretora e o declarou empossado.

COMISSÕES: De acordo com o artigo 36, parágrafo 2º, do Regimento Interno, a composição das Comissões Temáticas é firmada na primeira sessão de cada ano, e a sua formação está prevista de acordo com a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno, tendo sido observado o pluripartidarismo de que trata o artigo 23, parágrafo 2º, do Regimento Interno desse Poder Legislativo, não havendo sugestões em contrário, ficou firmada a seguinte composição: Comissão de Constituição e Justiça, conforme artigo 37 do Regimento Interno, para presidente e membros respectivamente os vereadores Rodrigo Aveiro, Jocelino Rodrigues e Paulo Vargas; Comissão de Finanças e Orçamentos, conforme artigos 38 ao 59 do Regimento Interno, para presidente e membros respectivamente os vereadores Ildo Maciel da Luz, Mateus Marcon e Alessandro Ávila; Comissão de Obras, Serviços Públicos, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cidadania e Segurança Pública, conforme artigo 60 do Regimento Interno, para presidente e membros respectivamente os vereadores Jair de Oliveira, Leonardo Vieira, Renato Machado e Milton Remelink; Comissão Representativa, conforme artigo 43 da Lei Orgânica Municipal e artigos 61 e 72 do Regimento Interno, para presidente e membros respectivamente os vereadores Ieda Bilhalva, Jair de Oliveira, Alessandro Ávila, Jocelino Rodrigues e Ildo Maciel da Luz. A cerimonialista passou a palavra para o **vice-prefeito, César Bairros dos Santos**, que saudou todos os presentes e afirmou que quer ser breve, mas precisa fazer algumas falas sobre essa época do ano, que a partir de dezembro todos começam a sentir algo que deveria sentir os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, esse espírito de transformação, de mudança, de desejo de renovação, desejo de paz, de alegria, enfim, todos esses sentimentos que afloram a essa época do ano deveriam estar presentes todos os dias do ano, que bom, que quicá um dia tenha esse tipo de sentimento, mas que por enquanto termina o ano anterior, começa o ano novo e aos poucos a agitação, o estresse do dia a dia vai tirando aquele encantamento que tinham no final do ano, que isso é muito ruim, isso é muito ruim pro planeta. Alegou que quer abrir um parênteses aqui falar duas, que tem vinte e oito anos de Banrisul e gosta muito de treinar pessoas, que é uma vocação que ele e o Rodrigo já participaram de vários cursos com o Roberto Shinyashiki, com outros líderes, que tem duas parábolas que quer trazer bem breves aqui para elucidar algumas coisas sobre isso, que uma é de uma jovem que achava que tinha todos os problemas do mundo, que chegou pro pai dela que era cozinheiro, e chegando pro pai dela ela começou a relatar os problemas e o pai dela achou tudo normal e queria mostrar para ela através de exemplos, que pegou ela, estava no local de trabalho, levou ela até a cozinha do restaurante, botou numa panela ovos, noutra batata e numa terceira botou café, as três com água quente, e passado o tempo de cozimento tirou os ovos botou numa tigela, tirou as batatas e botou noutra tigela e pegou uma concha, tirou o café e botou numa xícara e perguntou pra filha o que tu tá vendo aí: ‘ovos, batata e café’, tá, mas pega os ovos, como é que estão os ovos: ‘tão moles’, eles cozeram, aliás, os ovos estão duros, como é que são as batatas: ‘tão moles’, e o café, prova o café, ela provou o café e o café tava saboroso, estava gostoso e ele disse para ela: ‘o problema era o mesmo, o fogão, o fogo era o mesmo, o que que aconteceu com um endureceu pros problemas, o outro amoleceu pros problemas e o terceiro transformou o sabor do café, que é isso que acontece com as vidas, que cada um tem os problemas, que a diferença é o que se faz com os problemas que tem, as atitudes que vai tomar. Ressalvou que uma outra parábola que gosta de utilizar também é a do milho, do milharal, que um produtor no Canadá, ou em um outro país qualquer, ele era o maior produtor de milhos e ganhou por vários, por sete anos seguidos, a espiga de ouro pela maior produção de milhos, curiosos porque ele sempre ganhava foram perguntar pra ele, ele disse: ‘isso é muito simples de ser muito simples, eu pego as minhas melhores espigas, os meus melhores milhos e distribuo entre os fazendeiros, meus vizinhos, a

comunidade ao redor’, aí o repórter estranhou: ‘mas por que tu faz isso, é o teu tenho melhor, porque que tu distribui’, ‘é simples, a polinização, se os meus vizinhos não tiverem espigas boas, se não tiverem milhos bons, eu também não vou ter, a polinização vai fazer com que prejudique a minha safra, e eu faço isso’, que quantos fazem isso na vida, começando dentro de casa com os filhos, transmitindo exemplos. Declarou que não pode esperar que Brasília mude, que nós que temos que mudar, que depende de cada um, que não pode amolecer aos problemas, não pode endurecer, tem que transformar, e que tem que distribuir aquilo de melhor que tem, que essa é a única maneira, a única forma de transformar esse mundo. Citou que quer finalizar com o cartão de Natal que o Papa Francisco distribuiu, que ele pegou uma imagem lá do Vietnã, do Vietnã não, da bomba de Hiroshima, um menino, uma criança de aproximadamente treze anos, carregando nas costas o filhinho, o filhinho não, o irmãozinho dele, o irmãozinho dele é de quatro ou cinco anos morto, que esse era o cartão, e ele dizia no cartão: ‘isto é fruto da guerra, isto é fruto da guerra’, que imaginem se tirasse fotos dos hospitais com filas, pessoas morrendo nos hospitais, que se tirasse fotos dos lixos, dos lixões, da falta de cultura e de educação que começa dentro de casa, espalhado por todos os bairros da comunidade, que imagina se tirasse fotos das obras inacabadas, dos descasos em todas as áreas, da segurança, da falta de segurança, no caso, e bota-se: ‘isto é fruto da corrupção’, que é isso que tem que começar a fazer, que tem que começar a tocar o dedo na ferida e dizer: ‘isso é fruto do descaso daqueles que estão lá pra nos representar’, mas que depende de cada um, que comecem fazendo isso dentro de casa. Em seguida, passou a palavra para a presidente do Legislativo de Nova Santa Rita, **vereadora Ieda Bilhalva**, que saudou todos os presentes e enfatizou que a sua emoção neste ato não teria razão de ser se não fosse as pessoas que lhe são queridas, as quais não pode deixar de referenciar, que são as minhas filhas e seu esposo, que elas são os esteios imensuráveis e serão sempre seu eterno orgulho, que sua gratidão à Deus por ter permitido o convívio familiar e o calor do verdadeiro amor. Relatou que ao ter sido eleita vereadora de Nova Santa Rita por uma parcela dos eleitos desta, escolhida para honrosamente representar o Poder Legislativo Municipal nesse ano, renova o seu compromisso de bem servir ao povo santa-ritense, que está ciente que na qualidade de vereadora escolhida democraticamente pelo voto popular que lhe cabe assegurar a continuidade do compromisso de transformar a Câmara Municipal de Nova Santa Rita no centro das grandes decisões em prol do cidadão que aqui vive. Alegou que a independência do Poder Legislativo constitucionalmente expressa é a baliza reformuladora e garantidora da representação popular perante a qual os vereadores tem o dever de viabilizar a melhoria de vida da vida dos cidadãos santa-ritenses, e que ao ser eleita presidente da Câmara Municipal de Nova Santa Rita viu em seus nobres colegas ser patenteada a confiança à ela creditada nas urnas. Disse que o dever que hora incube lhe faz um honrada e, sobretudo, torna mais compromissada e responsável com a questão pública, uma vez que lhe outorgam poderes de administração, cuja seriedade e experiência traz da sua vida de funcionária pública, que tem a certeza que a sua função é de cumprir e tentar cumprir o fiel, ser fiel ao Regimento Interno e à Lei Orgânica do Município. Afirmou que zelará pelas funções institucionais, fiscalizadora, legislativa, julgadora e administrativa da Câmara Municipal, que atuará e defenderá os direitos do povo de Nova Santa Rita dentro ou fora da Casa Legislativa, que trabalhará junto aos representantes, estadual ou federal, na busca incessante por emendas parlamentares, que tragam fontes de investimentos e auxílios financeiros para comunidade. Ressaltou que não pode deixar de expressar que recebe a presidência da Câmara Municipal de Nova Santa Rita sabedora da excelente administração da prefeita Margarete Simon Ferretti, cujo pulso e controle administrativo foram admiráveis, que conta também com apoio e a integração conjunta de que os dignos servidores dessa Casa estarão ao seu lado durante esse ano. Comentou que a presidência da Câmara Municipal, sob seu comando, em cumprimento ao princípio democrático, que estará de prontidão, receptiva aos anseios da população, garantindo-lhes a participação popular e o livre exercício do direito de cidadania, que é com

sentimento de nobreza do universo e com a humildade de um grãozinho de areia que hoje assume essa Câmara. Citou Augusto Cury, que sem sonhos a vida não tem brilho, sem metas os sonhos não têm alicerces, sem prioridades os sonhos não se tornam reais, sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos, melhor é errar por tentar do que errar por omitir. Finalizou dizendo que não poderia encerrar sem antes citar o nome do Diego que se faz presente, que é um guerreiro aí de muitas campanhas políticas, e que agradece a presença de todos que se fazem aqui presentes, todos os assessores parlamentares e todos os demais e que podem contar com essa mulher aqui em Nova Santa Rita. A cerimonialista convidou a todos para ouvirem o Hino de Nova Santa Rita e logo após encerrou

a Sessão Especial de Posse da Mesa Diretora para o exercício de 2018 às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos.

Vereadora Ieda Bilhalva
Presidente

Vereador Rodrigo Aveiro
1º Secretário